MONDRU



PRESS RELEASE

O corpo, a memória e os fantasmas de uma mulher

Ela mesma como fantasma de si · Gabriela Queiroz · lançamento em 5 de junho de 2025 · selo Mondru

Mondru Editora tem o prazer de apresentar Ela mesma como fantasma de si, novo romance de Gabriela Queiroz — uma narrativa delicada e poderosa sobre ausência, memória e a busca por pertencimento.

Neste livro, acompanhamos Elara em sua chegada à antiga casa de campo da família, onde o silêncio das paredes, o musgo das pedras e o rastro de um caracol ganham espessura emocional e simbólica. O que parece ser apenas um retorno físico a um espaço da infância se revela, aos poucos, como um mergulho profundo em memórias marcadas pela ausência da mãe, pela figura paterna silenciosa e pelo luto não elaborado de uma amizade interrompida. A casa torna-se então um organismo vivo, um território íntimo onde tempo, corpo e lembrança se entrelaçam.

Narrado em uma prosa que combina lirismo sensorial com a crueza das dores psíquicas, o romance convida o leitor a uma jornada interna que oscila entre o real e o fantástico. A cada página, Elara se confronta com fragmentos de sua história: objetos esquecidos, paisagens familiares, ruídos ambíguos e a presença constante de Marina — amiga de infância cuja ausência se manifesta como sombra e pulsação. A protagonista se move por esse espaço em espiral, como se percorresse um labirinto onde o passado insiste em se apresentar de novas formas.

Ao criar um ambiente que dialoga com o gótico contemporâneo e com a tradição da literatura introspectiva, Gabriela Queiroz transforma elementos da natureza em metáforas vivas: o lago, a pedra, o caracol. Essas figuras, longe de serem apenas cenográficas, assumem a função de guias silenciosos de uma experiência emocional em estado bruto. O caracol, em especial, torna-se um símbolo da própria narrativa: lenta, espiralada, pegajosa, mas inevitável. Uma caminhada que não leva apenas para frente ou para trás, mas para dentro.

Com ecos de Virginia Woolf, Lygia Fagundes Telles e da escrita de si em chave poética, Ela mesma como fantasma de si explora as nuances da dor feminina — aquela que muitas vezes se camufla no cotidiano, que não tem linguagem precisa, mas insiste em se manifestar no corpo, na memória, nos gestos repetidos. A ausência da mãe não é apenas uma falta; é uma presença difusa, líquida, que assombra e, ao mesmo tempo, forma a espinha dorsal da protagonista. O luto, nesse livro, não é só a perda de alguém, mas o lento reconhecimento de uma ferida que nunca cicatrizou.

Gabriela Queiroz, também autora de Na Consciência da Natureza que Me Compõe, reafirma aqui sua potência como escritora de imagens e atmosferas. Sua prosa não entrega respostas prontas, mas se abre em camadas, provocando o leitor a decifrar os signos de um mundo subjetivo e sensível. Ela mesma como fantasma de si não conta uma história linear — antes, nos oferece uma experiência estética e emocional onde cada capítulo é uma estação do sentir, um passo no labirinto das emoções que moldam nossa identidade.

Trata-se, portanto, de um romance que atravessa fronteiras: entre o poético e o narrativo, o real e o onírico, o visível e o intangível. Um livro para quem já se sentiu estrangeiro dentro da própria história. Para quem procura entender como as ausências nos habitam — e como, ao encará-las de frente, é possível, talvez, nascer de novo.

SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Romance	168	14 × 21 cm	978-65-6042-183-7	Mondru	R$ 69,90

Ao retornar à antiga casa de campo de sua infância, Elara mergulha em um território onde o tempo parece suspenso e as memórias se manifestam em formas sutis, sensoriais e por vezes fantasmagóricas. Em meio à solidão da casa, à presença simbólica da natureza e à aparição recorrente de um caracol, ela revisita as marcas do abandono materno, do luto por uma amiga e das lacunas deixadas pelo silêncio familiar. Cada objeto, cada ruído, cada sombra é um convite à escuta profunda de si mesma. Com uma escrita lírica e atmosférica, Gabriela Queiroz constrói uma narrativa que entrelaça corpo, memória e paisagem, propondo uma jornada espiralada em que o passado não é apenas lembrança, mas presença viva e transformadora. Ela mesma como fantasma de si é um romance sobre feridas invisíveis, vínculos interrompidos e a possibilidade de reencontro com o que resta — e com quem se é — após a perda.

AUTORIA



Gabriela Queiroz

@gabiequeiroz

Gabriela Queiroz é escritora, acadêmica de Letras e Editora-Assistente na Mondru Editora, atuando na área editorial e na realização de leitura crítica dos originais. Autora do livro “Na Consciência da Natureza que Me Compõe” e de dois contos da coletânea “Realidades Estilhaçadas”, ambos publicados em 2023 pela Mondru Editora. Seu trabalho na escrita transita entre a prosa e a poesia.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Gabriela Queiroz	@gabiequeiroz
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Matheus Mitre	@mmitretayar
SÓCIA-DIRETORA	Juliana Matos	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
ASSISTENTE EDITORIAL	Luigi Ricciardi	
LEITURA CRÍTICA	Luigi Ricciardi	
CAPA	Jeferson Barbosa	
PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
DESIGNER ASSISTENTE	Gabriele Oliveira	
ARTE DA CAPA E DO MIOLO	Arte e Colagens de Jeferson Barbosa.	
REVISÃO	Matheus Mitre	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/ela-mesma-como-fantasma-de-si/

IMPRENSA	Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.